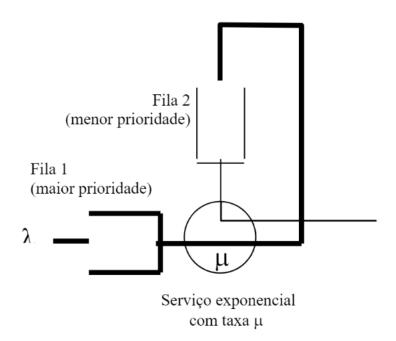
Solução analítica do Trabalho de Simulação



Nos foi passado no enunciado do trabalho de simulação que $\mu=1(s^{-1})$ e que tanto $\overline{X_1}=\overline{X_2}=\overline{X}=rac{1}{\mu}=1$ segundo.

E nosso simulador deverá achar com IC 95% e 5% de precisão os valores de $E[T_1], E[W_1], V(W_1), E[N_1], E[Nq_1], E[T_2], E[W_2], V(W_2), E[N_2], E[Nq_2]$. para diferentes valores de ρ .

E de forma analítica:

 $E[W_1]={
m tempo\ m\'edio\ na\ fila\ de\ espera\ 1}$, como ela é dita como uma M/M/1 FCFS, sabendo que $\overline{X_r}=\overline{X}$ na M/M/1 por falta de memória.

$$E[W_1]=rac{
ho_1\overline{X_{r_1}}}{1-
ho_1}=rac{
ho_1\overline{X_1}}{1-
ho_1}$$
 , $ho_1<1$

Porque o cliente típico na fila 1 apenas espera se encontrar alguém da fila 1 sendo atendido, no caso de encontrar alguém da fila 2 lá, ele interrompe.

E é fácil concluir também que

$$E[T_1] = E[W_1] + E[X_1]$$

Agora para pensar em $E[W_2]$, imaginemos como está o sistema no instante que o cliente típico chega na fila 2, e imaginemos que ninguém mais chega. Na fila 2 se encontram as $E[N_{q_2}]$ pessoas na fila de espera 2 que estavam lá aguardando todas da fila 1 terminar seu serviço somadas com as $E[N_{s_1}] = \rho_1$ pessoas que estavam sendo atendidas e tivemos que esperar concluir o serviço na fila 1, mais as $E[N_{q_1}]$ pessoas que foram atendidas na nossa frente e também geraram nosso tempo de espera na fila 1, e ai sim lá estamos nós.

Mas enquanto estávamos no sistema da fila 1 ($E[T_1]$) chegaram $\lambda E[T_1]$ pessoas na fila 1, e elas vão ser atendidas antes de nós na fila 1 e depois iram para trás de nós na fila 2

Então
$$E[W_{02}] = (E[N_{q_2}] +
ho_1 + E[N_{q_1}])E[X_2] + \lambda E[T_1]E[X_1]$$

Só para melhorar os termos, sabemos que $\overline{X_1}=\overline{X_2}=\overline{X}=\frac{1}{u}=1$ segundo então..

$$E[W_{02}] = (E[N_{q_2}] + \rho_1 + E[N_{q_1}])E[X_1] + \lambda E[T_1]E[X_1]$$

$$E[W_{02}] = E[N_{q_2}]E[X_1] + E[W_1] + \rho_1 E[T_1]$$

Mas pessoas chegam, e as do tipo 1 expandem nosso tempo de espera... então:

$$\begin{split} E[W_2] &= \frac{E[N_{q_2}]E[X_1] + E[W_1] + \rho_1 E[T_1]}{1 - \rho_1} \\ E[W_2] &= \frac{\rho_2 E[W_2] + E[W_1] + \rho_1 E[T_1]}{1 - \rho_1} \end{split}$$

$$E[W_2] = \frac{\rho_2 E[W_2] + E[W_1] + \rho_1 E[T_1]}{1}$$

$$E[W_2] = rac{E[W_1] +
ho_1 E[T_1]}{1 -
ho_1 -
ho_2} \; , \;
ho_1 +
ho_2 =
ho < 1$$

E disso tiramos também que

$$E[T_2] = E[W_2] + E[X_2]$$

E também para as outras medidas temos por Little que:

$$E[N_1] = \lambda E[T_1]$$

$$E[N_2] = \lambda E[T_2]$$

$$E[N_{q_1}] = \lambda E[W_1]$$

$$E[N_{q_2}] = \lambda E[W_2]$$

Mas se $ho_1=rac{\lambda_1}{\mu_1}$ e $ho_2=rac{\lambda_2}{\mu_2}\,$ e $\lambda_1=\lambda_2$ e $\mu_1=\mu_2$ então $ho_1=
ho_2$ e na verdade então $ho_1=
ho_2=rac{
ho}{2}.$

E fiz um pequeno código que nos dá a resposta como deve ser para cada valor de ρ .

```
rhos = [0.2, 0.4, 0.6, 0.8, 0.9]
X1\_MEAN = 1  # Avg. processing time in minutes of queu 1 X2\_MEAN = 1  # Avg. processing time in minutes of queu 2
```

Defini nossos valores já dados, e a partir dele vou construir funções que usando esses valores nos retornem algo...

```
W1_MEANS = [(rhos[i]/2 * X1_MEAN)/(1-rhos[i]/2) for i in range(len(rhos))]
                                                                               # Avg. interarrival time in minutes of queu 1
T1_MEANs = [X1_MEAN + W1_MEANs[i] for i in range(len(W1_MEANs))]
                                                                    # Avg. time in queu 1
W2\_MEANS = [(W1\_MEANS[i] + (rhos[i]/2) * T1\_MEANS[i])/(1-rhos[i]) for i in range(len(rhos))]
                                                                                                  # Avg. interarrival time in minutes of q
T2 MEANS = [X2 MEAN + W2 MEANS[i] for i in range(len(W2 MEANS))]
                                                                      # Ava. time in queu 2
```

E utilizando os resultados acima eu posso por Little calcular os nossas métricas de número de pessoas em cada uma das 4 partes do processo. Mas não temos lambda...

Mentira ! Temos sim, porque $ho=rac{\lambda}{\mu}$ mas nosso μ é 1 então $ho=\lambda$.

Então usando list comprehension do python:

```
N1 = [T1\_MEANs[i]*rhos[i] for i in range(len(rhos))] \# número de clientes na fila de espera 1
N2 = [T2\_MEANs[i]*rhos[i]  for i in range(len(rhos))] # número de clientes na fila de espera 2
Nq1 = [W1_MEANs[i]*rhos[i] for i in range(len(rhos))] # número de clientes na fila de espera 1
```

```
Nq2 = [W2_MEANs[i]*rhos[i] for i in range(len(rhos))] # número de clientes na fila de espera 2
```

E ai eu fiz um print bem simples para mostrar todos os valores analíticos de cada valor de rho:

```
for i in range(len(rhos)):

print("Para rho = ", rhos[i], " temos que o tempo que se passa no sistema da fila 1 é: ", T1_MEANS[i], " segundos e o tempo que se passa
print("E o tempo de espera na fila 1 é: ", W1_MEANS[i], " segundos e o tempo de espera na fila 2 é: ", W2_MEANS[i], " segundos. \n")
print("O número de clientes no sistema da fila 1 é: ", N1[i], " e o número de clientes no sistema da fila 2 é: ", N2[i], " . \n")
print("O número de clientes na fila de espera da fila 1 é: ", Nq1[i], " e o número de clientes na fila de espera da fila 2 é: ", Nq2[i]
print("E o tempo passado no sistema inteiro é : ", T1_MEANS[i] + T2_MEANS[i], " segundos. \n")
```

e um exemplo de saída é a seguinte:

Isso vai ser arrumado mais para frente, eu estou deixando os valores com várias casas decimais justamente para poder ver o nível de erro comparado com as respostas futuras simuladas.